

que podem perseguir os seus sonhos” e “pensar nos passos que têm de realizar para atingir esse objetivo”, com vista “a obter satisfação pessoal mas também a efectuar mudanças na sociedade que as rodeia”. Segundo o mesmo, “muitas pessoas obtêm um trabalho lucrativo num casino e constituem de seguida família, abandonando os objectivos iniciais da sua infância”.

Fish Ho adianta ainda “que o projecto ainda vai a meio e vai continuar no futuro”. Além de uma digressão da exposição por escolas do território, os organizadores estão também a preparar um documentário e uma publicação sobre o mesmo tema.

A CARREIRA 25

Outra das ambições da associação é “transformar um autocarro da carreira 25 numa galeria ambulante”, não fosse ter sido neste trajeto que a coordenadora primeiro formulou este conceito de arte comunitária. Segundo

a mesma revelou à revista Closer, “a maior parte dos artistas locais desenvolve o seu talento em projectos pessoais, em vez de ligar o seu trabalho à comunidade em que nasceram ou cresceram. A arte comunitária ainda está pouco desenvolvida em Macau, mas conta com muita adesão no estrangeiro. Enquanto os artistas locais não compreenderem a sua importância, vão ter relutância em participar nestes projectos, por isso alguém tem que tomar a iniciativa”.

Esta iniciativa recebeu apoio financeiro do Instituto Cultural de Macau, integrado no programa “Arts in Community” que este ano é celebrado pela primeira vez, tendo ainda recebido ajuda da Fundação Rui Cunha.

A entrada para o evento é livre, estando a exposição aberta de segunda a sexta entre as 10:00 e as 19:00 horas. Ao sábado a galeria abre às 15:00 e encerra às 19:00, estando por sua vez fechada aos domingos e nos feriados públicos. ◀



Embaixador da cultura

No início,
A pequena cidade não sabia
Quão imenso é o universo.
A vida era simples e delicada.

O volante,
Gira à esquerda e à direita.
Sem encontrar uma saída,
O caminho de regresso.

Prédios antigos,
Rasos na sua solidão.
Olham impávidos o topo,
Novos que se erguem sem limite.

Avançam para a frente,
O Inverno não traz o fim.
Após cada eclipse,
É cada vez menor o seu esplendor.

Hoje eu,
Actor macaense que sobe ao palco,
Com uma qualquer etiqueta,
Estampada em minhas costas.
Os senhores que passam,
Podem abrandar os passos,
Uniremos nossos esforços,
Para conservar o património de minha casa.

Fazer teatro contra a droga

O Instituto de Acção Social e o Teatro de Lavradores vai organizar o Concurso do Teatro de Improvisação “Theatresports”, no dia 2 de Agosto, pelas 19:00 horas, no auditório da Associação de Sheng Kung Hui da Escola Choi Kou (Macau). Esta actividade será realizada através da interacção com o público e do concurso de teatro de improvisação, com o tema do combate à droga, de medida a assinalar o “Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas” e contribuir para a “Acção de combate à droga, participação de toda a cidade! Action!”. A ideia é divulgar uma mensagem de combate à droga e de vida sadia na comunidade. Os bilhetes para o evento são gratuitos, havendo ainda ingressos disponíveis - em quantidade limitada - na sede do Teatro de Lavradores e no Centro Comunitário para Jovens da Associação dos Jovens Cristãos de Macau.

Torre de Macau com saltos nocturnos

A Torre de Macau oferece este Verão um programa nocturno especial. Diariamente, entre as 18h00 e as 22h00 até ao fim de Agosto e no mesmo horário, mas de sexta a domingo durante Setembro, a companhia AJ Hackett promove saltos de “bungee jump” e “skyjump” além de passeios nocturnos na sua “Skywalk X”. Os interessados podem, assim, saltar à noite. Entretanto, a Torre de Macau apresenta também uma área especial para crianças até ao dia 24 de Agosto. O programa, denominado “Bubble Fantasia in the SKY of Macau”, inclui construções em balões com dois metros de altura no ático da Torre e no 58º andar, além de diferentes decorações com balões distribuídos todas as semanas. Os mais novos podem também contar com espectáculos ao vivo durante o fim-de-semana, além de um castelo insuflável gigante e jogos, com entrada livre para clientes que gastem mais de 300 patacas no local.



CASAIS DE IDOSOS TIRAM FOTOGRAFIAS PELA PRIMEIRA VEZ

Um amor para a eternidade



O MGM, em conjunto com o Centro de Dia “Brilho da Vida”, organizou ontem uma sessão fotográfica para casais idosos e residentes locais, de maneira a celebrar o seu matrimónio, num programa intitulado “Love Actually Charity”.

Esta iniciativa, integrada na campanha de ajuda comu-

nitária da equipa de voluntários da empresa, ofereceu a dez casais de idosos, com idades acima dos 65 anos e casados na maioria há mais de cinco décadas, fotos de casamento, algo que a maior parte nunca tinha tido oportunidade de fazer.

Ao HM, o casal Kong explicou que “dificuldades económicas os tinham im-

pedido de realizar este tipo de fotografias no passado” e mostrou-se muito contente de ter agora esta oportunidade de celebrar o seu casamento. Algo “que nunca esperavam fazer com esta idade”, dizem.

Quanto ao segredo por trás de uma união tão longa, o casal salienta “a necessidade de o casal se compreender e ajudar um ao outro, nunca se esquecendo de mostrar amor e carinho, visto haver sempre altos e baixos num casamento”. Já para as gerações mais novas, recomendam que os casais “aprendam a exprimir-se e a manter-se calmos, visto a comunicação ser o mais importante”.

Por sua vez, Wendy Yu, vice-presidente dos Recursos Humanos da MGM, salientou que “a empresa tem vindo a fazer várias campanhas junto da sociedade desde Junho de 2010”. A ideia com mais um programa é “esperar que esta iniciativa inspire a comunidade a tratar dos mais idosos e a dar sua própria família”. - R.B. ◀

Deadline: 30 SEPT 2014 23:59
www.soundandimagechallenge.com

FICTION
DOCUMENTARY
ANIMATION
ADVERTISEMENT

CREATIVE MACAU
CENTER FOR CREATIVE INDUSTRIES 創意中心

UNIVERSITY OF SAINT JOSEPH 聖若瑟大學
LOCO
PANDA
香港視覺藝術學院
ANNUAL ACADEMY VISUAL ART

BNU
CREATIVE MACAU
FUNDACÃO ORIENTE
UNIVERSITY OF SAINT JOSEPH 聖若瑟大學
macaulink
金沙中國
金沙娛樂

CATÓLICA PORTO
overseas partners
Jump Willy
supporters
EOM
MM
hojemaacau
Wilton de Moraes
Times
MPOST
Clarim
ponto final
TDM
LUSA
CLOSER
media partners

MOP20,000 cash prize



RICARDO BORGES
info@hojemacau.com.mo

○ projecto “High Hoper” vai ter a sua primeira exposição ao público na Fundação Rui Cunha, esta quarta-feira, pelas 18:30, onde ficará patente ao público até 9 de Agosto.

Esta iniciativa de arte comunitária da associação local “Point View Art” reúne 10 trabalhos que combinam design de moda, fotografia, maquilhagem, design gráfico e poesia para mostrar ao público os sonhos e aspirações da população de Macau.

Segundo contou ao HM o coordenador do projecto, Fish Ho, o conceito começou a ganhar raízes há cerca de um ano, quando a curadora do projecto, Hope Chiang Chen-yuen – “uma artista de Taiwan a viver no território” – se questionou sobre as verdadeiras aspirações da

ARTE COMUNITÁRIA HIGH HOPER NA FUNDAÇÃO RUI CUNHA

Sonho meu

A ideia nasceu quando a artista de Taiwan, Hope Chiang Chen-yuen, numa viagem de autocarro em Macau, se questionou sobre quais seriam os verdadeiros sonhos e ambições da população

de Macau. Deu então início a uma série de inquéritos de rua, em escolas, transportes públicos e redes sociais, onde apresentou uma série de perguntas simples que ambicionavam fazer os entrevistados pensar na importância de ter sonhos e ambições na vida. As respostas a este inquérito culminaram no projecto que

vai ser agora apresentado ao público, em que os entrevistados passam a ser modelos e mostram os seus sonhos através do tratamento visual e lírico desta colectânea de artistas proveniente de Macau e Taiwan.

Uma atenção especial foi dada ao guarda-roupa, tendo a equipa concebido peças originais para cada modelo,

de maneira a melhor ilustrar as suas aspirações.

VIDA CÔMODA DESTRÓI SONHOS PESSOAIS

De acordo com Fish Ho “muitas pessoas acabam por acomodar numa vida confortável esquecendo-se de perseguir as suas ambições pessoais”. Est projecto visa gerar um debate “fazendo as pessoas acredita

Vendedora de bolinhas de peixe

Quantas são as mulheres,
Que vivem como piões,
Giram sem parar em redor da família,
Em busca da felicidade.

Uma vida em vão no sofá,
O bater do sino sinaliza os últimos anos,
Sossegada, pacificada, dormente.

O sino que me leva a visitar
A loja das bolinhas de peixe,
Junto à escola,
Envergando um vestido branco,
Manchas amarelas que já não saem,
Saudades da sopa de ovo e tofu,
Da infância com petiscos na mão.

O sino bate,
Hora de pôr as mãos à obra,
Crianças adoráveis e ingénuas,
Vindo e anunciando,
A mensagem da minha delícia,
Deixem-me preparar,
Esse inesquecível sabor da infância.



Maestro

Quem imagina
Um mundo sem música?

Diálogo aberto e dedicado com a música,
Conto a história de cada composição.

Quem pode imaginar
Os esforços de dias infundáveis?

Em cada espectáculo a dedicação de uma vida,
Um esforço que não procura a sobrevivência.

Quem imaginaria
A música transcenderá o tempo?

Nos ouvidos
Ondas que trazem uma elegante melodia,
Unindo em coro uma sinfonia
Entre vidas passadas e as de hoje em dia.

Como se sabe
Quem se ergue no palco até ao fim?

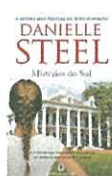
O paladar do vinho que o tempo matura,
Viver,
É permitir que a melodia de uma composição
Flua com a naturalidade de um suspiro.

À VENDA NA LIVRARIA PORTUGUESA

RUA DE S. DOMINGOS 16-18 • TEL: +853 28566442 | 28515915 • FAX: +853 28378014 • MAIL@LIVRARIAPORTUGUESA.NET



QUEM TEM MEDO DA LÍNGUA PORTUGUESA? • Sara Leite, Sandra Tavares
Importante auxiliar para estudantes, professores, profissionais das mais diversas áreas e todos os que estejam interessados em aperfeiçoar o seu conhecimento sobre a língua portuguesa. Pontos abordados na obra: Quem tem medo da ortografia?; Quem tem medo do léxico?; Quem tem medo da morfologia?; Quem tem medo da sintaxe?; Quem tem medo da pontuação?.



MISTÉRIOS DO SUL • Danielle Steel
Pela primeira vez, Danielle Steel acrescenta um elemento de thriller às suas histórias, usando duas personagens invulgares nos seus livros: um assassino em série e a advogada que insiste em condená-lo.



ENCONTRO MORTAL • Nora Roberts (J. D. Robb)
A tenente Eve Dallas é uma jovem polícia de Nova Iorque que se dedica ao trabalho de corpo e alma para fugir a um passado trágico que quer esquecer. Mas o passado teima em perseguir-lhe quando um milionário é envenenado.